

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Domingo, 16 de Dezembro de 1883

N. 183

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICÍPIO DO TUBARÃO

Província de Santa Catharina

Escriptorio da Empreza, — Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por títulos de propriedade

2 bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagas à vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações as seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i. é:

NO DESTERRO

Sra. Virgilio José Villela, Emilio Becker e o vice-consul de Italia;

NA LAGUNA

Sra. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LESLIE.
Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidos.

PAPEIS PINTADOS para farrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Coloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embellecimento da boca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não sofrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitável publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos
26 LARGO DO PALACIO 26

Paraiso das Damas

8 RUA DO SENADO 8

BISNAGAS

BISNAGAS

BISNAGAS

Preços baratissimos

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1. ^a	qualidade sup.	kilo	440
2. ^a	"	"	400
3. ^a	"	"	320
4. ^a	"	"	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORRÊA MAIA

O proprietario d'este estabelecimento, oferece aos srs. passageiros todas as commodidades, com asseio e promptidão, banho etc., encarregando-se das bagagens.

Para o mesmo Hotel, precisa-se de um bom cozinheiro.

Província de Santa Catharina.

Joinville, Rua d'Agua

Perto de desembarque

2. GRANDE LOTERIA DA CORTE

1. ^a	Premio	500.000\$000 !!
2. ^a	Premio	150.000\$000

Vende-se bilhetes em casa de Inocencio José da Costa Campinas, na Rua de João Pinto n. 8; meios, inteiros e decimos.

Recebe-se encomendas para fóra da Capital.

Esta Loteria tem 21.168 premios.
Inocencio José da Costa Campinas.

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C.º

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

DEPOSITO DE CALÇADO E COUDOS DO BITTENCURT

Variaço sortimento chegado pelo paquete «Jaguarão».

Botinas superiores para homens 6\$000 rs.

Meias Botas pretas para senhora 4\$500 rs.

Botinas lisas (superior) 3\$500.

Sapatos para senhoras de 5\$000

rs. á 12\$000 rs.

Botinas de pelica para senhora de 5 á 9\$000 rs.

Para meninos e meninas o que há de bom e barato!... não sahe freguez sem fazenda desde que traga dinheiro; uma vista a este deposito os convencerá da realidade. Não há que duvidar.

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos \$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.

Bitos grossos a 3\$200 rs.

10 RUA DA CONSITUUIÇÃO 10

á 1\$100 cada um, muito frescos e bons em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

QUEIJOS DE MINAS

á 1\$100 cada um, muito frescos e bons em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

AO RAMALHETE CATHARINENSE

24 Rua do Príncipe 24

GRANDE BARATILHO

Sapatinhos de pelica para meninas 4\$500, ditos para Sra. 5\$500,

6\$, 7\$, 8\$ e 9\$, ditos de duraque preto e de cõr a 4\$, 4\$500, botas de pelica 7 e 9 botões 8\$800, 9\$500, meias botas de pelica 7\$, botas de pelica, velludo e verniz 8\$ e 9\$, ditas verniz e duraque 5\$000 meias botas brancas enfeitas 4\$500, ditas de cores 4\$000 burzeguins cano alto 3\$500, chinelles para banho a 600 e muitos outros calçados que se vendem por preços baratissimos á dinheiro.

Luiz René & Comp.

Refinação

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1^a 15 kilo 6\$400

Dito " 2^a " " " 5\$800

Dito " 3^a " " " 4\$600

Dito " 4^a " " " 4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1^o de Setembro de 1883.—

João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

Agencia**COMPANHIA N. N. A VAPOR****LINHA COSTERIA E FLUVIAL****Paquete S. Lourenço**

Acha-se a cargo do Agente da mesma companhia.—*Virgilio Jose Villela.*

SECÇÃO GERAL**NOTICIARIO****EXAMES GERAES**

Individuos interessados reclamaram contra diversas medidas que a administração julgou dever tomar no intuito de moralizar os exames de preparatorios, prestados perante a Delegacia Especial de Instrução Publica, nessa província.

Causa singular repugnancia o desplante com que tales sujeitos se apresentam desgarradamente advogando com grandes ares e muitas chapas a causa da ignorância e da batota. Munidos de uma consciencia accommodavel á todas as situações, encastellados na impunidade e nas immunidades de sua propria insignificancia de microbios, que imperceptivel e invisivelmente destroem o organismo social, elles consideram nas mesmas condições a administração, sobre quem pesa fortissima responsabilidade, perante a moral, a lei e o governo.

FOLHETIM**FACTOS & BOATOS**

Utilidade provada da estrada D. Pedro I.—Arma de dous gunes.—O folhetinista em obrigação para com a empresa—Conspiração do céo e do governo.—Ita missa est.

Cada vez me convenço mais da magnitude dessa empreza colossal da ferro-via D. Pedro I.

Pois si é um railway que começou a prestar serviços quando não passava ainda de projecto e mesmo de utopia, como é ainda hoje para muita gente!... Digam-no os collegas da imprensa que tem tomada a custa da dita um fartão de assumpto, ha bons 23 annos; digam-nos os cabalistas eleitoraes que a tem explorado como um manancial inesgotavel e por mil meios e sob mil aspectos diversos; uns apresentando como titulo de benemerencia os seus esforços pela realização do monumental projecto, outros procurando impor-se a boa vontade do cidadão eleitor, como um obstaculo a perpetração da estrada.

Um exemplo historico: O sr. X...na ultima eleição aproxima-se de um roceiro e, com o risco mais amavel que pouve archistar, pede-lhe o voto.

—Estou comprimettido, voto c' o doutô Bayma, que alem di me curá di graça vac fazé a estrada

Affirma-se que factos escandalosos identicos se manifestaram nos exames dos annos anteriores, sem que houvesse providencia alguma da parte das autoridades, imputação falsa, por quanto em todos os exames passados manifestou-se sempre a natural proporção de reprovações, ao passo que, no andar em que fão os exames, neste anno, chegar-se-ia a um jubileu geral.

E facto irrefragável que provas de exame indecorosas foram recompensadas com approvações.

Nenhuma explicação poderá jârnais attenuar ou disfarçar a existencia desse escandalo.

Os exames de preparatorios não são, como quer-se fazer acreditar, uma vã formalidade, versando sobre os principios elementares das matérias, mas, pelo contrario, provas muito reaes, muito definitivas e completas, por isso que uma vez realizadas, fica o alumno a todos os respeitos dispensado para sempre de voltar áquelles assumtos.

Tal é o pensamento unicamente expresso pelo Governo Imperial em todos os regulamentos e avisos.

Seria certamente muito mais facil e commodo ao Governo Provincial deixar correr á revelia o processo dos exames; poupar-se-ia, por essa forma, trabalho e preocupações; e aquelles que vivem de irregularidades deviam

acostumar-se a reconhecer e respeitar a elevada hombrideade de uma administração, que desinteressada e austeramente mantém com energia, contra todas as resistencias, os principios de integridade e rectidão.

A mesa examinadora de portuguez apparecem hontem com um protesto por haver sido dispensada de examinar inglez.

Esse protesto, dirigido a s. ex. o sr. dr. Presidente da província, em termos menos respeitosos, é um acervo de allegações infundadas, que não podem prevalecer.

Em primeiro logar não é o Presidente da província quem nomea ou exonera examinadores, mas o Delegado Especial da Instrução. S. ex. apenas nomea os presidentes de mesas. Além disso a afirmação é inexacta, porque somente duas das membros da mesa de portuguez foram exoneradas da de inglez.

Todos e ses cargos, de resto, são exclusivamente de confiança, o que lhe impõe toda a discussão á respecto.

Quanto á fiscalização exercida pelo Presidente da província nos exames, é necessário que se saiba que é esse um dever de s. ex., a quem cabe neste assumpto todas as atribuições do Ministro do Imperio.

A asseveração de que os alumnos approvados desconheciam

inteiramente a significação das palavras, é a melhor prova da inaptidão da meza examinadora, e, por conseguinte, uma justificação cabal do acto do Delegado Especial, dispensando-a.

Si os alumnos ignoravão a significação das palavras, então não sabiam cosa alguma, eram verdadeiros phonographs, perfectos papagaios, bonecos inconscientes, que a mesa examinadora criminosamente approvou.

O ensino racional de uma lingua só pode ter por base o conhecimento da significação das palavras. Isto é intuitivo, e quem sabendo os abalizados professores que é este actualmente o ensino elementar nas escolas primarias.

A instrucción só pode ter por fim instituir actividades mentaes conscientes, não automatos incapazes e inuteis, e tais são aquelles que ignoram a significação das palavras que proferem.

A ultima imputação é desgostosamente intrigante.

Si s. ex. lucta pela moralidade do ensino, é justamente para salvar a província da ignominia de ser pelo Governo Imperial novamente privada de exames, o que inevitavelmente succederá no caso de approvações geraes injustificaveis.

Assim, pois, não será o Presidente que privará a província desse precioso beneficio, mas, e

de ferro, que é de sé uma grandeza p'ra nós.

—E o sr. cahio nesta! ? (arragalando muito os olhos e contraindo uma careta de horror e lastima.) Pois o sr. não vê que está sendo illudido? Estrada de ferro é um engôdo para os tolos e não serve para gente pobre. Ora, um homem como o meu amigo, que não anda de botinas, como pôde servir-se d'uma estrada de ferro? Si os caminhos de areia ou pedra esquentam horrivelmente, qual é o pé descalço que suporta uma estrada de ferro em tempo de verão?

O caipira cahio em si, ficou desapontado e convencido de que fôr um tolo, acreditando nas vantagens de uma cousa que por fôr de contas vinha a ser uma grelha para os seus pobres pés.

E por tudo isto que eu considero de utilidade intuitiva a D. Pedro I. railway, mesmo antes de começarem os estudos definitivos, cujo prologo deve ser escrito amanhã com tinta, quero dizer, com champagne, na socegada cidadinha que se reclina indolentemente do outro lado da bahia.

E eu mesmo que estou aqui parolando já tenho sido favorecido com os beneficios da empresa Wilson & Son. Si não fosse ella onde diabo encontraria assumpto para estas duas tiras?

**

E o que segue devo tambem a

ideia vencedora do Dr. Sebastião Braga.

Chegou a commissão de estudos definitivos. Sabiam?

Musica, foguetes, arcos, bandeiras, trophéos e mais todo o arsenal com que a Opinião Pública costuma perturbar o socego dito, mesmo nas barbas,...não, no bigode da policia.

E por synthese, a ultima verba do almoço ajantarado, com musica, jambon, meza em ferradura, flores, champagne, discursos, etc.

Só duas personagens se conspiraram contra o brillantismo da festa: o céo, na opinião geral e o presidente da província na do «Jornal do Commercio», le petit.

Aquelle deitou uma catadura enfarruscada, grosseirona, uma cara de poucos amigos e lançou aguaceiro a valer, quando se esperava que nos favorecesse com um dia verdadeiramente tropical, capaz de pôr em debandada todas as aranhas que fizeram habitação entre as cordas da lyra dos nossos trovadores.

O segundo fez as honras da festa, presidio o banquete, recebeu gentilmente os empresarios e engenheiros, deu ferias as repartições publicas, mas..... horresco referens! S. ex. levantou o brinde de honra ao Monarca quando havia apenas tres horas que «re-pousavão», pregados a meza, os membros da commissão de estudos, trabalhadas por uma viagem

de dous dias no «Mayrink», que dizem ser capaz de fazer enjooar uma enxôva! S. ex. cortou a serie de discursos quando só haviam sido commettidos quinze brindes e os convivas estavam ainda palpitantes de emoções e de tropos.

E' abominavel!

O «Jornal do Commercio» ainda hoje sofre as consequencias d'aquele terrível golpe d'estado.

Tinham brindado a imprensa. Com a voz embargada pela comodão o collega ia disparar o seu reconhecimento e o presidente da província corta-lhe o exordio cumprimentando o empreario e os engenheiros da empreza.

Mas o collega, certo de que a gratidão é como «aquiilo que retinentum venenum est», não desanimou e quando ia armado o guatilho...tinham-lhe metido a escorva!

S. ex. levantou o brinde de honra a S. M. o Imperador, o ite missa est dos banquetes!

E dos folhetins.

Mephisto

P. S. Avisa-se aos interessados que no proximo banquete em S. José poderão disparar impunemente tudo quanto ocorrer a rhetorica do *toast*, com perfeita resignação de S. Ex.

unicamente, examinadores incapazes e sem escrúpulos, que desacatam os princípios de justiça e moralidade.

BUSCA A BORDO

No dia 12 do corrente, deu-se busca, em virtude de ordem da Inspectoria da alfandega, no navio «Antonio Ventura», sendo encontrado 850 saccos vazios.

Instaurado o respectivo processo, verificou-se que esses saccos foram levados de terra e não constituam contrabando.

O capitão do navio, e o catrairo que conduziu para bordo os referidos saccos, incorreram, — aquelle na multa de 50\$000 rs., e este na de 30\$000 rs., por terem infringido o regulamento das Alfândegas nos arts. 369 §§ 4º e 1º, e 377: um por ter conduzido e o outro por ter recebido mercadorias sem despacho ou sem licença d'alfandega.

Chamamos a atenção dos consignatários de navios e tripolantes das embarcações do tráfico do porto, para o facto, e afim de se prevenirem para o futuro.

Por ter provado identidade e requisitos da lei e allegar conveniências commerciais, especialmente com o desenvolvimento que tem tido ultimamente as relações d'esta província com a Inglaterra, pediu o sr. Robert Grant para que se creasse mais um lugar de interprete para essa língua, e ser o mesmo sr. o nomeado, sendo o seu requerimento deferido convenientemente.

LEILÃO

Hoje terá lugar, ás 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis, no largo de palacio n.º 6.

Chamamos atenção dos leitores para o anuncio que hoje publicamos.

FOLHETIM (87)

O DESENGANO

ROMANCE BRAZILEIRO

PELO

DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA

XIX

O ancião retirou-se. Áquella hora mesma, Agostinho, depois de ter amarrado os quatro aventureiros que em vão tentaram resistir, assim como a velha Fostora, que berrava com todas as forças dos seus velhos pulmões, protestando a sua inocência em nome de Deus e de todos os santos da corte celeste, os fez seguirem e acompanharem os até a Esqueleu, onde chegaram ao romper do dia.

Agostinho dirigiu-se logo para a casa do delegado de polícia que, tomando conhecimento de facto, mandou recolher á cadeia os criminosos e imediatamente tratou de lhes instaurar o processo.

XX

Logo depois que o misterioso salvador da vida e da honra da donzella retirou-se, estas, graças aos cuidados

SERGIPE

O Sr. Eugenio José de Lima contratante de uma navegação directa entre Sergipe e Europa celebrou igual contrato com a província da Parahyba mediante a subvenção de 24:000\$000 anuais.

— Instalhou-se a 21 do passado o triplice Brown.

— Faleceram no dia 30 do passado o dr. Joaquim Oliva de Andrade em vespertas de seu casamento, e o cidadão Antonio Maximino de Aquino que era ali geralmente estimado.

BAHIA

No dia 1º do corrente faleceu de uma aneurisma o tenente-coronel José Pereira da Silva Reis.

MEIO DIA

E este o título de um novo jornal que deve comemorar a ser publicado na corte do dia 1º de Janeiro em diante a hora indicada pelo mesmo título.

Seguiu a 11 do corrente ás 7 horas da manhã, da corte, para a ilha de S. Sebastião afim de fazer exercícios praticos o transporte de guerra Purús com 51 alunos do Colégio Naval sob o comando do capitão tenente Fantino Martins Bastos.

VARIÉDADES

Os sellos postais e a selomania

III

A FALSIFICAÇÃO

Os coleccionadores expostos a tantos desgostos estam-no também aos perigos da falsificação. Os sellos falsos são mais numerosos do que os verdadeiros, e é possível que uma colecção d'esses selos apócrifos seja mais interessante do que uma colecção ordinaria.

Sendo a procura superior á offerta em todos os países, alguns industriaes fabricam com que satisfazer os selophilos novicos. Foi, segundo o erro, a Belgica, essa terra clásica da falsificação, que deu o signal. Veio em seguida a America, e os Yankees, gente pratica, acharam muito simples mandar fazer uma nova tiragem oficial dos selos desaparecidos da circulação, mas de que ainda existiam as chapas.

O processo grosso, mas ainda engana, e, de resto, que lhes importa serem falsificadores dos seus próprios selos, se assim podem ganhar a sua vida! Na Alemanha são menos haleis. Todavia, em Hamburgo, existe uma imprensa especial que lança na circulação quantidades consideraveis de selos falsos, tendo o cuidado de os obliterar previamente, para evitar qualquer procedimento judicial. Não são por isso mais honestos. Felizmente uma vista bem exercita não deixa enganar.

Deu-se um facto curioso em 1862, na occasião do naufrágio do navio «Colombia».

Quasi todos os selos dos despachos que se poderam apanhar haviam envergido com a sua estada n'água. Todos os selos do Cabo de Boa Esperança triangulares, que de azuis se tornaram negros, foram vendidos n'esta época, e até depois, a 50 e 100 francos 9\$000 e 18\$000 rs.) cada um.

DOS PERITOS

Comprehende-se que os amadores perante semelhantes fraudes recorrem a peritos. O grande arbitro em Paris é o sr. Arthur Maury. Este homem é para os selos o que os Charavay são para os autographs. Mannheim para os selos falsos, Féral para os quadros, Porquet para os livros. O exame de um selo custa 5 centimos 9 rs., o de uma colecção ajusta-se por empridada.

Na Alemanha, onde a febre da selomania é mais intensa, ha um berlinez que se intitula perito em sellos postais, e a qual esta profissão, lhe dá uma média diária de uns cincuenta francos diários (9\$000 rs.)

Além disto forma para algumas pessoas colecções muito completas de selos falsos.

DA UTILIDADE DOS SELLOS PARA A DECORAÇÃO DAS SALLAS

Nem todos os amadores de selos se limitam a guardecer álbuns.

O conservador da colecção do filho da duquesa de Galiera, o sr. P. Mahé, viu 6 folhas de um biombo cobertas de

arabescos, pedindo o seu dono 500 francos (reis 90\$000) por cada folha, e no convinte dos irmãos de S. João do Ieus, também conhecidos por cartuchos da Gande, pode-se admirar nas paredes do parlatorio um mosaico singular. É uma tapessaria feita completamente de selos postais e que oferece à vista as mais variadas figuras.

Os irmãos dotados de uma heroica paciencia, juntaram perto de um milhão de selos, e depois classificaram-nos por cores. Em seguida desenharam uma paisagem chinesa, um castello hespanhol, um «chalet» suíço, casas, passaros, barboletas, flores, arvores, um kiosque, mil cousas, emfim graciosas e encantadoras.

A era 1882 destaca-se, em letras de conta romana por cima das letras J. M. DE DEO.

Uma chaminé gothica, circundada por uma bandeirola, tem a famula theologica: «Ad Majorem Dei Gloriam / A roda serpente am frangias, arabescos e outros ornatos com cores vivas e harmonicas.

Os frajá Cartuxos não são, porém, os únicos que tem empregado este extravagante processo de tapessarias.

Eu vi num vez, na província, um buen retrato cujas paredes o proprietário havia ornado do mesmo modo, e posso assegurar que era bonito aquelle pequeno logar assim decorado. Mas os humorados acharam cousa ainda melhor. A linguagem das flores já estava um pouco antiquada e inventaram a linguagem dos selos postais, e com isto vo acabar.

A chave não é das mais simples, mas o que é que o amor não advinha? Vejamos em que consiste essa linguagem. Collocado de cabeça para baixo no canto esquerdo da carta, o selo significa: «Amo vos!» No mesmo canto mas de travez, «O meu coração pertence a outro!» Direito na parte superior ou inferior da carta: «Até breve!» A cabeça para baixo, do lado direito, no angulo: «Não escreva mais!» No centro, em cima: «Sai!» Na parte oposta: «Não!»

Enfim faz-se exprimir tudo quanto se quer a esse belo selo: «Ama-me!» ou «Odeia-me!»

Antes de consultar as palavras muitas vezes enganosas da missiva é preciso examinar a maneira como o selo está colocado.

Tudo está n'isso.

Minhas senhoras e gentis leitoras, quando receberdes agora alguma carta

alguma cousa roçar-lhe o seio; passou a mão e deparou coin a redoma.

— O retrato talvez! pensou ella, e para verificar vai ao velador onde estava ainda accesa a lamparina, abre a redoma e dà um grito.

— O que é, sinhá-moça? pergunta a mucama assustada.

— Joaquina, exclama Adelaide radiante de ineffável jubilo, e com o coração a bater-lhe com estranha força; sabes quem é aquelle velho que vimos á porta da viuva e que salvou-me do poder dos assassinos?

— Quem é elle, sinhá-moça? pergunta a mucama bastante impressionada.

— E' o Dr. Matheus!

— Conos, sinhá-moça? Pois sinhá-moço Dr. Matheus pôde estar tão velho assim?

— Deve ter soffrido muito; o soffrimento quando é excessivo, ou mata ou faz envelhecer depressa. Oh!... Tudo me fallava delle; a pallida luz da luna, o silencio da noite, os echos da floresta, os sons da flauta quebrando a solidão, a caridade sublime d'aquelle velho, o seu olhar de fogo que lhe vi e com elle envolven-me toda ao encontro-o á porta da viuva,

e mais que tudo o meu coração, tudo, tudo me dizia que era elle, que elle estava ali, e eu não queria acreditar no meu coração, n'aquelle fogo celeste do seu olhar, na caridade sublime d'aquelle ancião, nos sons mysteriosos da flauta, nos echos solitarios da floresta, no silencio profundo da noite e na pallidez melancolica da luna!

No entanto era elle, era Mathens ali, tão perto de mim, no seio d'aquelhas brenhas, sózinho com a desesperação n'alma, porque elle via afundar-se para sempre no abysmo todas as suas esperanças no momento em que minha mãe amaldiçoou o nosso amor, e ignora que ella ao morrer abençoou-nos de novo!

E Adelaide na sublime exaltação da sua alma, que suspensa nas azas de novas esperanças e illuminada pela chama sagrada e eterna do seu amor, atirava-se de novo ás regiões misteriosas de um ignoto porvir, abre outra vez a redoma e novamente contempla ao lado do seu retrato do amante e nas lagrimas, que a fio lhe escorregavam pelas faces pallidas, ia-se-lhe todo inteiro o coração desfeito ao peso da mais cruele ante saudade.

repara bem como o selo está posto, se estiver colocado com a cabeça para baixo no canto esquerdo do sobreescrito, quererá isso dizer?....

Para que perguntal-o?

Vós o sabeis melhor do que eu.

PAUL EUDEL.

(Do Commercio de Portugal).

(Continua)

COMMERCIO

Rendimentos fluviaes

Desterro, 14 de Dezembro

ALFANDEGA

Dia 1 a 13	10:707\$977
Dia 14	695\$562

11:403\$539

CONSULADO

1 a 15 de Dezembro	4:888\$019
Renda geral	348\$309
» especial	4:922\$328

ENTRADAS

Vapor nac. Rio de Janeiro Tons. 1200 equip. 45 Porc. do Rio do Janeiro e escala. Carga: vindo de portos estrangeiros E. V. C. 2 c/ com objectos de madeira, 1 dito com sementes, 1 dito com objecto de barro, 1 dito com velas e 1 pacote com amostras, letriceo Julio Voigt. 7 c/ com miudezas, 3 ditas com biscuits, 3 ditas com tintas, 1 dita com presuntos, 1 dita com ameixa e 5 com cavada, Germano Goeldner & Rágis, 2/ com fazendas; Carl Hoepche & C. 2/ com miudezas, 2 ditas com amostras, 4 fardos e 1 c/ fazendas; R. J. Reidy 6 c/ com leite condensado; H. M. 3 barris com cerveja, Carga de cabotagem, 16 pedras marmore, 80 c/ sabão, 32 ditas com diversas mercadorias, 20 sacos com arroz, 24 fardos fazendas, 1 sacco com pimenta, 1 sino, 3 barricas com cerveja, 2 pacotes, 1 sacco com 1 sellim e 2 barricas com mostarda.

Hiate nac. «Flora» Tons. 29 e equip. 2 Procedente de Tejucas, carga, 20.700 kilos de farinha.

SAÍDAS

Escuna alemã «Johan» Tons. 145 equip. 5 Carga 850 alqueires de Sal. Destino, Rio Grande do Sul.

Patacho «Tentativa» Tons. 249 equip. 10, Destino Rio Grande do Sul. Carga, parte do sal com que entrou.

Vapor nac. Rio de Janeiro Tons. 1200, equip. 45 Destino Rio de Grande Carga, 15 vois. com plantas, 6 c/ dita e 200 cache de bananas.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazém da Alfandega	82 vol.
Sahírão	5 »
Forão desp. sobre-agua	83 »
	170

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

Forão embarcados no Histe «Clemente 4°» com destino ao Paraná e escala, 80 c/ com kerosene, 4 ditas com agua-ras, 4 com miudezas, 1 dita phosphoros, 8 peças de aniagem, 50 barricas de farinha de trigo, 1 barrica de Breu, 1 Gigo de louça, 2 Latas Zarcão, 1 barrica com soda, 1 ej/ com sal amargo, 1 dita com drogas e 2 barricas com cerveja.

NAVIOS NO PORTO

Em carga Hiate nac. «Clemente» 4° » lastro, barca ingleza «Emilia Ding.» Em carga de farinha Brigue nac. «Platino.» Preparando-se para carregar brigue espanhol «Antonio Ventura.» Em descarga sobre-agua brigue nac. «Octavio.»

Em descarga sobre-agua: hiate nac. «Flora.»

Em franquia, Vapor nac. S. «Lourenço.»

Em franquia: Vapor nac. «Rio de Janeiro.» Despachado, Vapor alemão «Chualfi.» Não houve alteração nos preços constantes da pauta semanal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao vice-consul de Portugal

Já que o vice-consul de Portugal nesta cidade se dignou emendar a redacção da sua declaração inserta em varios ns. do Jornal «Regeneração» até ao de hontem, pergunta-se-lhe agora serão somente homens que devem ao espolio do falecido subdito portuguez, Antonio Joaquim Soares?

O vice-consul convida a todos os senhores (com uma virgula !) e que devem ao espolio etc... donde se verifica que tem a certeza de nada dever senhora alguma, o que interessa saber. E' que o Sr. vice-consul não se lembrou talvez de escrever a todas as pessoas em lugar «de todos os senhores.»

Abintestato.

Declaração

O abaixo assinado vem por meio da imprensa pedir desculpa ao Sr. Joaquim Ignacio Martins, actual Juiz de Paz em exercicio da Freguezia da Lagoa, se é exacto ter elle declarante praticado alguma accão contra o mesmo senhor no dia 9 do corrente, por occasião da festa da Padroeira da mesma freguezia, visto como nesse acto não achava-se elle declarante no seu estado normal, pois, se o estivesse seria incapaz de praticar o menor desacato a qualquer particular quanto mais a sua senhoria como autoridade.

Desterro, 12 de Dezembro de 1883. — Marcos Milhão Adolpho Wolt.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

ASSIGNATURAS DE CONTRACTOS

Os Srs. Domingos Lydio do Livramento, Anastacio Silveira de Souza, Raymundo Loret, Jorge Pedro Favier João Pedro da Silva são couvidados para comparecerem n'esta Thesouraria no dia 20 do corrente, afim de assignarem os contractos de generos que lhes foram adjudicados pelo Conselho de fornecimento de viveres, em sessão de 30 do mez p. p.; ficando os que deixarem de comparecer sujeitos á multa de 5% sobre o valor total do fornecimento que terão de fazer no primeiro semestre do anno proximo futuro.

Desterro, 15 de Dezembro de 1883.—O Inspector, Joaquim José de Oliveira.

Thesouraria provincial

FORNECIMENTO

O Illm. Sr. Inspector manda fazer publico que, nesta repartição recebem-se propostas até o dia 19 do corrente a 1 hora da tarde, para fornecimento de sustento dos presos pobres da cadeia desta capital e lavagem de roupa dos mesmos, a contar de 1.º de Janeiro a 31 de Março do anno vindouro.

Thesouraria Provincial de Santa Catharina, em 13 de Dezembro de 1883.—O 2.º Escripturário, Marciano B. Soares.

DECLARAÇÕES



Vice-Consulado de Portugal

Por este Vice-Consulado são convocados todos os senhores, que devem ao espolio do subdito portuguez Antonio Joaquim Soares, falecido abintestato em 9 do corrente mez, a vim satisfazer sens debitos, para o que se lhes concede 30 dias de prazo, e findos estes se procederá na forma da lei. Tudo para formal liquidacao do mesmo espolio.

Vice-Consulado de Portugal em Santa Catharina, 30 de Novembro de 1883.—O vice-consul, J. A. Portilho Bastos.

S. D. P.

RECREIO DOS ARTISTAS

Sessão d'Assemblea Geral, hoje às 11 horas da manhã, para tratar-se de vários assumtos concernentes a sociedade.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

Desterro, 16 de Dezembro de 1883 — Floriano da Silva, 1.º Secretario,

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Quem precisar abonar uma parda, de 15 annos de idade, pela quantia de 250\$000 rs., por tempo de 6 annos, sendo essa quantia livre de toda e qualquer despesa para o abonador.

Para informações nesta typographia.

LEILÃO PARTICULAR

Domingo, 16 do corrente, Domingo,

ás 11 horas

J. A. COUTINHO, devidamente autorizado, venderá em leilão no dia e hora acima os importantes moveis que se seguem:

1 divan explandido a duas cadeiras recolchadas, fazenda de gosto; 2 conselhos, legitimos de Boule, estylo Renaissance, obra rara; 6 cadeiras embutidas, de madrepérola; um guarda vestido de mogno; um guarda roupa de dito com porta de espelho; uma cama francesa de molas, com enxergão de arame; uma mesa de cabeceira; uma secretaria-commode, de mogno; um guarda prata, moderno; um guarda comida, grande; um etagere commun; uma meza elastica; 2 estantes de ferro para livros e um etagere de nogueria com espelho.

Chamo a attenção de todas as pessoas de gosto para que examinem e apreciem o que são objectos importantes como os que ficam especificados, pertencentes a uma familia de tratamento.

LARGO DE PALACIO, N. 6, antiga casa do falecido Alexandre Carlos Vianna.

CHEGOU ULTIMAMENTE

PARA CASA COMMERCIAL

DE

Virgilio José Villela

Novo Sortimento! Novo Sortimento!

Figos em caixas de 1, 2 e 4 libras.

Ameixas em latas de 1/8.

Doces em calda, em vidros e latas.

Goiabada cascão, latas grandes e pequenas,

Passas em caixas, meias e quartos.

Tamaras em latas.

Bons queijos de minas e do reino.

Massas para sopas.

Licores, Rivoir Chartreux, Cacau curacá e Imperial.

Vinho vermonth diversas marcas

Dito do Porto » »

Dito Bordeaux » »

Dito Moscatel e Setubal superior.

Dito Champanhe.

Dito Collares.

Dito Madeira diversas marcas.

Dito Virgem.

Cognac, Champanhe, Maria Brerarde legitimo e imitação.

Dito Martel, legitimo e imitação.

Cerveja de diversas marcas.

Biscoitos Ingleses, diversas qualidades.

Manteiga Josigny.

Mortadella, tombo de porco, Linguiças.

Coelho com ervilha.

Asperges, Petit pois, conservas em molho de vinagre e de mustarda, mustarda em massas, alciparras, Massa de tomates e Azeitonas.

Linguas em conserva.

Marmellada de Lisboa, latas de libra e 1/2 libra.

Chá especial, superior.

Virgilio José Villela.